

Azambuja

CASTRO DE VILA NOVA DE SÃO PEDRO

Distância: 7,3 km;

Duração: 3h;

Grau de dificuldade: Muito Fácil.

Localização: Vila Nova de São Pedro

Ponto de partida: Rua das Escolas - Junta de Freguesia de Vila Nova de São Pedro

Coordenadas gps-wgs84: 39.209335, -8.843206

Este itinerário decorre na envolvente de um povoado fortificado considerado como um tesouro da arqueologia nacional e um dos mais antigos do género na Europa. Aqui foram descobertos inúmeros artefactos como taças rituais, ídolos e adornos, cerâmicas, entre outros de valor incalculável para a arqueologia, agora depositados no Museu Arqueológico do Carmo. No terreno, deparamo-nos com o principal recinto muralhado do povoado e várias das suas estruturas, havendo ainda vestígios das restantes linhas de muralhas que podem ser descobertas pelos mais curiosos. Este sempre foi um território procurado pelas suas terras férteis. Num passado mais recente, o lugar de Vila Nova, em conjunto com as localidades de Maçussa e Alcoentrinho (atual Manique do Intendente), formava uma das mais extensas paróquias da região, taxada para efeitos da "bula de cruzada" em 400 libras anuais, em inícios do século XIII, no reinado de D. Dinis, "o Lavrador", que criou as feiras francas, concedeu a várias povoações diversos privilégios e isenções e procurou interessar toda a população na exploração das terras, facilitando a sua distribuição.

No local inicial do percurso existe facilidade de estacionamento e serviço de cafetaria.

Com início num pequeno jardim do centro da localidade e tendo a torre do relógio do seu lado esquerdo, atravesse a estrada e, sensivelmente em frente, tema rua da Amoreira com piso em terra. Percorra uns trezentos metros e torne à direita iniciando um troço de oitocentos metros que termina numa estrada alcatroada. Nesta descida, uns cento e cinquenta metros à frente, do seu lado esquerdo pode observar uma mina de água. Estas antigas nascentes escavadas na rocha calcária permitiam a irrigação das pequenas hortas locais, base de uma agricultura de subsistência.

Toda a descida é feita num vale encaixado que termina na ribeira da Maçussa.

Ao chegar à estrada alcatroada vire à direita e inicie uma breve subida de quinhentos metros até encontrar do lado direito um fontanário com um parque de merendas e um lavadouro público. Aqui tome a estrada de terra que existe à esquerda e prossiga ao longo do vale de Almofter uns mil e quatrocentos metros. Troço plano onde o rico coberto vegetal suporta uma grande biodiversidade. A paisagem divide-se entre as hortas, o montado bem conservado, os rebanhos ocasionais que pastam nos matos e algumas parcelas de vinha.

O canto das aves é uma constante mas também as várias espécies de árvores e arbustos merecem a nossa admiração. Entre elas está o pilriteiro (*Crataegus monogyna*) que, dependendo do seu tamanho, há quem considere um arbusto e outros, uma árvore. De flores brancas na primavera ganha depois uns frutos comestíveis de cor encarnada.

Ao encontrar um cruzamento de caminhos rurais vire à direita e inicie uma subida até ao povoado da Torre de Penalva. Este troço decorre ao longo de uma linha de água em que do lado esquerdo temos uma densa galeria com diversa vegetação ribeirinha e do lado oposto uma zona de montado a que se segue campo aberto com alguns matos.

Passados uns oitocentos metros vai encontrar uma estrada à sua esquerda mas siga em frente por mais duzentos metros virando à esquerda para um caminho estreito que termina junto à Torre de Penalva.

Deixando este local siga a estrada alcatroada e passados setenta metros, do lado direito fica o fontanário da Torre. Retome a estrada e siga em frente não virando na primeira rua mas sim na próxima à sua direita, passe o cruzamento e siga em frente por mais uns trezentos metros, onde vai encontrar indicação do castro.

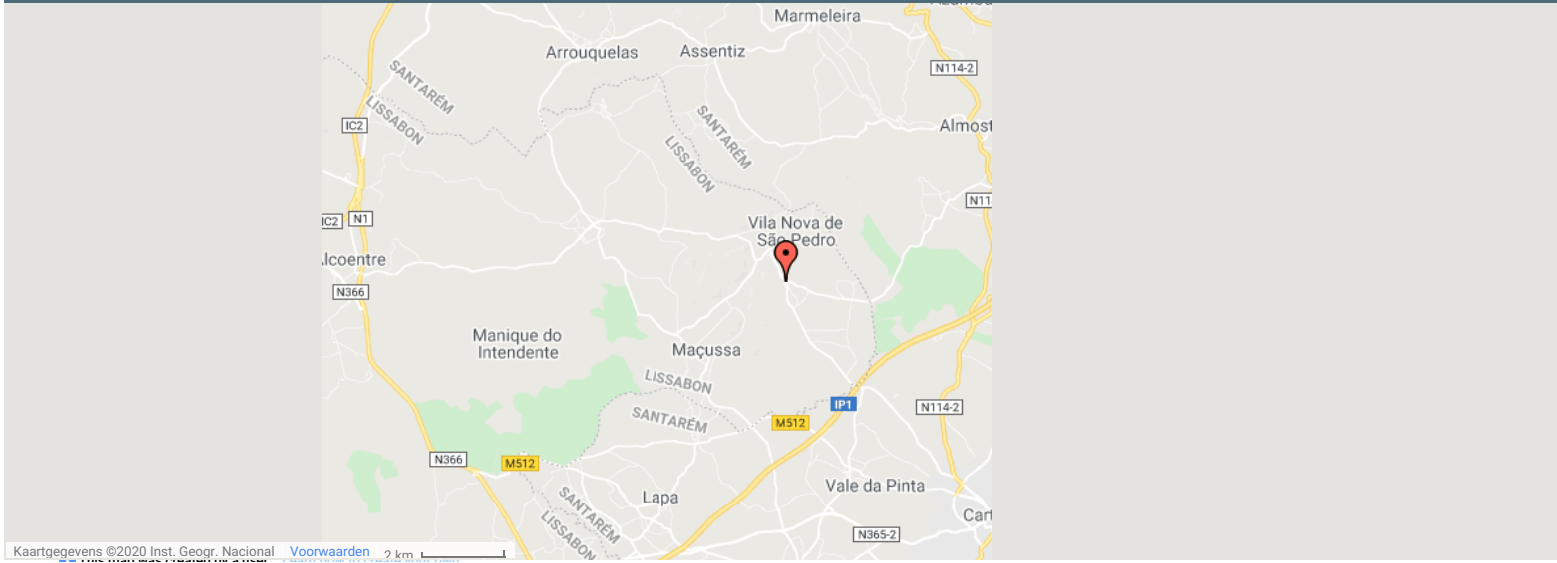
Aqui vire à direita para estrada de terra seguindo sempre em frente uns quatrocentos metros até esta se dissipar em três traçados mal definidos. Escolha o da direita e volvidos uns escassos cem metros vai ver a elevação onde está o monumento. O Castro de Vila Nova de São Pedro fica localizado no ponto mais alto da região pois estas construções estão quase sempre localizadas no topo de montes que são defesas naturais e permitem o controlo tático graças a uma vista panorâmica total sobre os campos envolventes.

Próximo corre o rio Almofter, afluente do rio Maior, e este afluente do Tejo, o qual seria a principal via de comunicação. Este povoado fortificado do Calcolítico regista quatro fases de ocupação: Primeiro foi um povoado aberto, depois a edificação da primeira muralha, a segunda linha de defesa e depois uma nova muralha.

Regresse pelo mesmo caminho até à estrada alcatroada e aqui siga em frente por uns duzentos metros, virando na primeira rua à direita e ao passar a igreja, vire à direita e desça a rua uns vinte metros encontrando, do seu lado direito, a Casa João Moreira e o Miradouro que proporcionam boas vistas para a paisagem local. Estando na rua de frente para o miradouro siga a rua à sua esquerda por uns cem metros e quando a rua se divide tome a esquerda e prossiga mais uns duzentos metros. Aqui a estrada principal da Vila bifurca e deve tomar a esquerda seguindo em frente por uns cento e cinquenta metros e virando depois à esquerda e no final da rua à direita, passados cem metros está no jardim, ponto inicial deste itinerário.



AZAMBUJA - CASTRO D...
Deze kaart is gemaakt door een gebruiker. Meer informatie over hoe je je eigen kaart kunt maken.



Também poderá gostar

==